

**INSTRUÇÕES**

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

**TEXTO I**

O Cerrado, segunda maior formação vegetal do Brasil e da América do Sul, é frequentemente subestimado em sua complexidade ecológica, sendo erroneamente categorizado como uma mera savana. Contudo, suas savanas, florestas e campos abrigam uma biodiversidade incomparável, com mais de dez mil espécies de plantas catalogadas, muitas delas endêmicas. Este bioma se destaca como um berço de águas, alimentando importantes bacias hidrográficas como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco, e influenciando diretamente o regime hídrico de vastas regiões do país. A riqueza de sua fauna, que inclui mamíferos ameaçados como o lobo-guará e a anta, e milhares de espécies de insetos e aves, sublinha a urgência de sua conservação.

Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado. A conversão de áreas nativas para lavouras e pastagens resultou em uma perda de cobertura vegetal que já atinge cerca de metade de sua área original. Essa devastação não apenas compromete a resiliência do ecossistema, mas também acelera a erosão do solo, a contaminação dos recursos hídricos por agrotóxicos e a emissão de gases de efeito estufa. Paradigmaticamente, a legislação ambiental brasileira conferiu ao Cerrado uma proteção menos robusta se comparada à Amazônia e à Mata Atlântica, o que o tornou mais vulnerável aos avanços do desmatamento legal e ilegal. A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante. A conscientização sobre a importância estratégica do Cerrado para a segurança hídrica e alimentar do Brasil é crucial para que se estabeleçam mecanismos eficazes de proteção e recuperação.

(Adaptado de O Globo, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) Infere-se do texto que a relativa vulnerabilidade legal do bioma Cerrado, em comparação à Amazônia e à Mata Atlântica, é um fator determinante para a intensificação da sua degradação ambiental, uma vez que a ausência de amparo jurídico equivalente facilita a conversão de suas áreas nativas para atividades agrícolas e pecuárias.

02-(IBED) A expressão 'berço de águas', utilizada no primeiro parágrafo para caracterizar o Cerrado, manifesta uma metáfora que, no contexto, atribui ao bioma a função de uma fonte primordial de recursos hídricos, sendo responsável pela origem e manutenção de importantes bacias hidrográficas nacionais. Todavia, a substituição dessa expressão por 'região de mananciais' manteria integralmente o sentido e o impacto estilístico da frase original.

03-(IBED) No segmento 'A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante', o termo 'que' introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, contribuindo para esclarecer o tipo de 'políticas públicas'. A retirada das vírgulas que isolam essa oração não alteraria a correção gramatical, mas introduziria uma restrição ao significado de 'políticas públicas', modificando a interpretação original do autor.

04-(IBED) Considere o trecho 'Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado'. A palavra 'vigorosamente' atua como um advérbio de modo e intensifica a ação de 'avançado', indicando que o progresso da expansão agrícola ocorre de maneira potente e rápida. No contexto, se substituído por 'paulatinamente', o sentido da frase seria invertido, indicando um avanço gradual e lento, contrariando a tese de rápida devastação do bioma.

05-(IBED) O segundo parágrafo do TEXTO I apresenta uma relação de causa e consequência explícita ao conectar a expansão agrícola no Brasil com a perda de cobertura vegetal do Cerrado, a erosão do solo, a contaminação da água e as emissões de gases estufa. Essa conexão lógica é reforçada pela utilização de conjunções explicativas. No entanto, a ideia central do parágrafo concentra-se mais na descrição do problema do que na apresentação de soluções imediatas, característica que desqualifica a argumentação apresentada como plenamente persuasiva.

06-(IBED) Situação hipotética: Um novo projeto de lei proposto no congresso visa a criação de uma agência reguladora autônoma para monitorar e propor diretrizes para políticas públicas federais. Assertiva: Conforme a teoria dos ciclos de políticas públicas, a criação dessa agência impactaria diretamente a fase de formulação da agenda governamental, ao introduzir um novo ator com capacidade de balizar a entrada de problemas na pauta decisória, e a de monitoramento e avaliação, dada sua função fiscalizadora e propositiva, solidificando a transparência e a accountability no âmbito da governança pública.

07-(IBED) A distinção entre políticas distributivas, redistributivas e regulatórias, proposta por Theodore Lowi na sua tipologia de políticas públicas, é fundamental para compreender os diferentes arranjos de poder e as lógicas de deliberação associadas a cada tipo. As políticas redistributivas, que buscam alterar a distribuição de bens e recursos de forma significativa na sociedade, caracterizam-se por envolverem baixos custos políticos e consensos amplos, facilitando sua implementação devido à ausência de perdedores bem definidos.

08-(IBED) O processo de federalismo e descentralização de políticas públicas no Brasil, embora promova a autonomia dos entes federativos e a maior adequação das ações governamentais às realidades locais, frequentemente gera desafios significativos, como a assimetria na capacidade de implementação entre municípios e estados, a fragmentação da ação estatal e a dificuldade de coordenação intergovernamental, elementos que podem comprometer a efetividade e a equidade na entrega de serviços públicos essenciais, como saúde e educação.

09-(IBED) No contexto das políticas de institucionalização dos Direitos Humanos como políticas de Estado, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, desempenha um papel meramente simbólico. Suas diretrizes, por não possuírem força de lei, não oferecem subsídio para a elaboração de programas e ações concretas que visem à efetivação dos direitos fundamentais, sendo sua implementação dependente exclusivamente de vontades políticas momentâneas e desvinculada de compromissos estatais de longo prazo.

10-(IBED) É correto afirmar que o desenvolvimento sustentável, enquanto pilar essencial das políticas públicas contemporâneas, transcende a mera proteção ambiental, englobando simultaneamente as dimensões econômica e social, de modo a garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Nesse sentido, programas de mitigação das mudanças climáticas que negligenciam aspectos de justiça social e equidade intergeracional não podem ser plenamente qualificados como sustentáveis.

11-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do estado do Piauí, é considerado o segundo município mais antigo do estado, tendo sido elevado à condição de município em 1761, sendo precedido apenas por Oeiras. Originalmente denominada Vila de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá, a cidade teve seu nome simplificado para Parnaguá após sua emancipação política.

12-(IBED) A etimologia do nome Parnaguá tem origem na língua tupi e significa "enseada de grande rio", derivando da junção dos termos "paraná" (grande rio) e "kûá" (enseada ou baía). Esta denominação reflete a histórica relação do município com os recursos hídricos da região sudeste do Piauí.

14-(IBED) Parnaguá está situada no extremo norte do estado do Piauí, a aproximadamente 100 quilômetros da capital Teresina, caracterizando-se por sua proximidade com o litoral e o Delta do Rio Parnaíba, o que favorece o desenvolvimento de atividades portuárias e turísticas relacionadas ao ambiente costeiro.

15-(IBED) Entre os filhos ilustres de Parnaguá destaca-se João Lustosa da Cunha Paranaguá, que recebeu os títulos de 2º Visconde e 2º Marquês de Paranaguá durante o período imperial brasileiro. Este personagem histórico acrescentou "Paranaguá" como seu último sobrenome em homenagem à sua cidade natal, demonstrando o prestígio e a relevância histórica do município no cenário político do Império.

16-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do Piauí, faz divisa exclusivamente com outros municípios piauienses, não possuindo fronteira com nenhum estado vizinho. Esta característica geográfica o distingue de outros municípios da região que compartilham limites com estados como Bahia e Maranhão.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma instituição governamental almeja implementar um sistema de identificação biométrica facial em larga escala para otimizar o acesso a serviços públicos, alegando aprimoramento da segurança e eficiência. Assertiva: A utilização de tecnologias emergentes como a IA, nesse cenário, implica em profundas discussões éticas e de privacidade, dada a capacidade preditiva e de vigilância que o reconhecimento facial por IA confere. Embora possa aprimorar a governança digital, tal implementação demanda um arcabouço legal robusto e mecanismos transparentes de controle que assegurem a proteção de dados e a não-discriminação, sob pena de violar direitos fundamentais e minar a confiança do cidadão, especialmente pela suscetibilidade de algoritmos a vieses de treinamento que podem resultar em iniquidade no acesso aos serviços e na fiscalização.

17-(IBED) No contexto da Internet das Coisas (IoT), a convergência de diversos dispositivos conectados, desde eletrodomésticos inteligentes até sensores ambientais, gera um volume massivo de dados. Essa proliferação de dados exige uma infraestrutura de computação em nuvem robusta para armazenamento e processamento. Contudo, essa interconexão, embora promova eficiência e automação, atua como um vetor de fragilidades na segurança digital, pois a vulnerabilidade de um único dispositivo IoT pode comprometer toda a rede, criando novas superfícies de ataque que são, em geral, mais simples de serem gerenciadas por métodos tradicionais de segurança da informação do que por abordagens voltadas à resiliência de sistemas distribuídos e massivamente integrados.

18-(IBED) Sobre as tecnologias emergentes no cenário de governança digital, o 5G, ao proporcionar latências ultrabaixas e velocidades de conexão significativamente superiores às gerações anteriores, fomenta uma revolução. Esse avanço tecnológico tem o potencial de viabilizar aplicações de realidade aumentada e virtual em treinamentos de servidores públicos e de otimizar a comunicação entre diferentes órgãos do Estado. No entanto, sua implementação exige um investimento considerável em infraestrutura, que, se não acompanhado por políticas de inclusão digital e democratização do acesso, pode acentuar o fosso digital entre regiões e classes sociais no Brasil, transformando-se em um vetor de desigualdade ao invés de um catalisador de progresso igualitário.

19-(IBED) A Computação em Nuvem (Cloud Computing) oferece modelos de serviço como IaaS (Infrastructure as a Service), PaaS (Platform as a Service) e SaaS (Software as a Service), permitindo que órgãos governamentais hospedem suas aplicações e dados em infraestruturas de terceiros, como AWS, Azure ou Google Cloud. Essa abordagem, apesar de otimizar custos e escalabilidade, é intrinsecamente menos segura que a hospedagem local. A delegação da gestão da segurança a provedores externos exime o órgão público da responsabilidade pela conformidade regulatória e pela proteção dos dados sensíveis, uma vez que a segurança na nuvem é de responsabilidade integral do provedor de serviço, conformando-se ao princípio da 'nuvem zero-trust' adotado por esses provedores como padrão único e irrestrito, o que simplifica a governança de dados governamentais.

20-(IBED) Com o advento de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, como ChatGPT e Google Bard, o setor público se depara com a oportunidade de otimizar processos internos, desde a redação de documentos técnicos até a resposta automatizada a questionamentos da população. No entanto, a implementação dessas ferramentas em ambientes governamentais exige uma avaliação rigorosa quanto à confiabilidade das informações geradas, o controle sobre os dados de treinamento utilizados e a potencial substituição de mão de obra humana, que pode levar a questões éticas e sociais graves. A capacidade de discernir a veracidade e a fonte da informação produzida por essas IAs torna-se um desafio central, exigindo que o usuário final detenha um alto grau de letramento digital e crítico para evitar a disseminação de notícias falsas ou dados imprecisos que comprometam a integridade dos serviços públicos.

21-(IBED) Na teoria psicanalítica freudiana, a estruturação da perversão se daria pela não instauração da castração propriamente dita, divergindo da neurose, cujo recalque é a mola mestra, e da psicose, que representa um rompimento com a realidade. Conclui-se, portanto, que a perversão não pode ser compreendida como um mecanismo de defesa psíquico, mas como uma estratégia de gozo do sujeito em face da Lei simbólica.

22-(IBED) Situação hipotética: Uma psicóloga em um hospital psiquiátrico adota uma abordagem que prioriza a reinserção social do paciente, buscando a desinstitucionalização e a promoção da autonomia, utilizando estratégias terapêuticas comunitárias. Assertiva: Essa profissional está alinhada com os princípios da política nacional de saúde mental, que preconiza a superação do modelo manicomial e a garantia de direitos civis aos portadores de transtornos mentais, mas não se enquadra na perspectiva da redução de danos para a dependência química, por ser este um paradigma restrito ao acolhimento sem intervenção clínica.

23-(IBED) A Psicologia Hospitalar, ao integrar o processo saúde-doença à subjetividade do indivíduo, opera com a premissa de que a doença é invariavelmente uma expressão somática de conflitos psíquicos inconscientes, relegando a um plano secundário os fatores biológicos e sociais na etiologia das enfermidades e na adesão ao tratamento.

24-(IBED) O processo de psicodiagnóstico, pautado nas diretrizes do Conselho Federal de Psicologia, deve obrigatoriamente se restringir à aplicação de testes psicométricos validados para quantificar traços de personalidade e sintomas, desconsiderando a análise qualitativa da demanda e a história de vida do sujeito como elementos essenciais para uma avaliação compreensiva.

25-(IBED) Embora Freud tenha situado a sexualidade infantil como fundante para o desenvolvimento psíquico, sua teoria das fases psicosssexuais não infere uma continuidade entre as experiências da infância e as manifestações adultas da sexualidade, limitando-se a descrever fenômenos isolados de cada etapa do desenvolvimento libidinal.

26-(IBED) A intervenção em grupos vivenciais e informativos, no âmbito da saúde mental, destina-se primariamente a pacientes com diagnósticos psiquiátricos crônicos, e seus objetivos são meramente catárticos, sem potencial para promover a ressignificação de experiências ou o desenvolvimento de habilidades sociais, o que seria atribuição exclusiva da psicanálise individual.

27-(IBED) A Bioética, no contexto hospitalar, estabelece que a autonomia do paciente, quando em contraposição à beneficência dos profissionais de saúde, deve ser sempre absolutizada, mesmo que tal decisão implique em sérios riscos à sua saúde e sem considerar os princípios de não maleficência e justiça que regem a prática clínica.

28-(IBED) Conforme as proposições de Lacan sobre o desenvolvimento do sujeito, o estágio do espelho, ao mesmo tempo em que constitui a primeira matriz de reconhecimento do eu, também introduz uma alienação fundamental, caracterizada pela captura do sujeito pela imagem especular e pela subsequente fragmentação do corpo em fantasias, impedindo a constituição de uma identidade coesa e unitária.

29-(IBED) Situação hipotética: Uma equipe de psicólogos organizacionais implementa um programa de desenvolvimento de lideranças baseado exclusivamente na mensuração de traços de personalidade por meio de inventários padronizados, desconsiderando a dinâmica grupal e os aspectos culturais da organização. Assertiva: A eficácia desse programa é garantida pela validade psicométrica dos instrumentos, que dispensam, em sua essência, a análise contextual e psicossocial das interações no ambiente de trabalho.

30-(IBED) A abordagem psicossomática contemporânea opera com a premissa de que a doença é um fenômeno multifatorial, onde a interação entre aspectos psíquicos, biológicos e sociais é crucial para a compreensão da etiologia e do curso da enfermidade, refutando a ideia de que o psíquico seja invariavelmente a causa primária e única do adoecimento físico.

31-(IBED) O Behaviorismo radical, de B. F. Skinner, ao postular que o comportamento é função de suas conseqüências e é determinado por contingências ambientais, nega veementemente a existência de qualquer processo mental interno, como pensamentos ou sentimentos, os tratando como meros epifenômenos destituídos de qualquer poder causal.

32-(IBED) A neurose, na perspectiva psicopatológica psicanalítica, diferencia-se da psicose principalmente pela permanência do recalque como mecanismo defensivo central e pela manutenção da capacidade de discernimento da realidade, embora com sofrimento advindo de conflitos internos, ao passo que psicose implica uma clivagem radical com o princípio de realidade e uma construção delirante do mundo.

33-(IBED) A avaliação psicológica da personalidade deve ser compreendida como um processo estático de aplicação única de testes projetivos, com o objetivo precípua de categorizar o indivíduo em um rótulo diagnóstico, sem considerar a dinamicidade da personalidade, as particularidades contextuais e a finalidade da avaliação para planejamento terapêutico ou intervenção.

34-(IBED) Situação hipotética: Um psicólogo, ao atender um paciente com dependência química, decide aplicar exclusivamente um programa de abstinência total, desconsiderando a abordagem de redução de danos, por julgar que esta última é incoerente com os objetivos éticos da profissão de promover a saúde integral e a autonomia plena do indivíduo. Assertiva: Tal conduta profissional está em alinhamento com o Código de Ética Profissional dos Psicólogos, que veda a aplicação de técnicas que não visem a supressão completa do uso de substâncias psicoativas para pacientes adictos.

35-(IBED) A psicoterapia breve, em suas diversas modalidades, caracteriza-se por um foco específico e delimitado, com tempo limitado de intervenção, sendo que a principal diferença em relação às psicoterapias de longo prazo reside na ausência de investimento na compreensão das causas profundas e inconscientes dos sintomas, limitando-se à reestruturação cognitiva e comportamental superficial.

36-(IBED) Piaget, em sua teoria do desenvolvimento cognitivo, sustenta que o conhecimento é construído ativamente pela criança por meio de processos de assimilação e acomodação, culminando na formação de esquemas mentais. Todavia, a capacidade de simbolização e representação mental que emerge no estágio pré-operatório é inerente ao desenvolvimento biológico e independe das interações sociais e experiências ambientais.

37-(IBED) A praxe do psicólogo em unidades de saúde mental ambulatoriais deve se restringir primordialmente à psicoterapia individual, considerando que a intervenção em grupo e as abordagens familiares são menos eficazes para o tratamento de transtornos mentais severos e complexos, cuja etiologia é estritamente intrapsíquica.

38-(IBED) Na Psicologia Social e Sócio-Histórica, a elaboração do conceito de instituição transcende a mera análise da estrutura formal ou das normas, compreendendo-a como um complexo sistema de relações de poder, práticas simbólicas e historicamente construídas, que moldam as subjetividades e os comportamentos individuais, tornando o indivíduo um reflexo passivo dessas estruturas.

39-(IBED) Situação hipotética: Um psicólogo realiza múltiplos atendimentos a uma mesma família, alternando entre terapia grupal e individual, e percebe que as dinâmicas familiares interferem significativamente no tratamento individual e vice-versa. Assertiva: A eficácia das terapêuticas grupais e familiares reside na compreensão de que os sintomas individuais muitas vezes são manifestações de padrões relacionais disfuncionais, e a intervenção deve considerar a complexidade das interações interpessoais como foco primário de mudança.

40-(IBED) A ética na avaliação psicológica exige que o psicólogo garanta a fidedignidade e a validade dos instrumentos utilizados, bem como a confidencialidade das informações obtidas, mas não impõe a necessidade de devolutiva aos avaliados ou a compreensão do impacto social e cultural dos resultados da avaliação.

41-(IBED) As Políticas de Saúde no Brasil, especialmente a partir da Reforma Psiquiátrica, preconizam a desinstitucionalização e a criação de uma rede de atenção psicossocial com serviços abertos e comunitários. Isso significa a completa abolição de qualquer modalidade de internação para tratamento de saúde mental, independentemente da gravidade do caso ou do risco iminente ao paciente ou terceiros.

42-(IBED) A teoria de Donald Winnicott sobre o desenvolvimento humano enfatiza a importância do ambiente facilitador e da função de 'mãe suficientemente boa' para o desenvolvimento do verdadeiro self, entendendo que a ausência ou falha nesse ambiente leva invariavelmente à constituição de um falso self patológico, destituído de qualquer potencial adaptativo ou criativo.

43-(IBED) No contexto da Psicologia Organizacional e do Desenvolvimento de Recursos Humanos, a promoção do bem-estar social dos colaboradores deve ser considerada um objetivo secundário, subordinado à maximização da produtividade e do lucro, pois o foco principal da atuação do psicólogo reside na adaptação do indivíduo às demandas da organização, e não na transformação das condições de trabalho.

44-(IBED) Situação hipotética: Um psicólogo, ao atender um idoso em uma clínica geriátrica, utiliza apenas técnicas de reminiscência e validação para abordar questões de luto e perdas. Assertiva: A clínica da terceira idade exige uma abordagem que vá além da simples validação de experiências passadas, promovendo também a ressignificação da velhice, o enfrentamento de novos desafios e a manutenção da autonomia e da participação social, considerando as particularidades do desenvolvimento nessa fase da vida.

45-(IBED) A Gestalt-terapia, ao postular o conceito de 'awareness' (perceber-se, conscientizar-se), prioriza a experiência imediata no aqui-e-agora, o que implica que a compreensão da história passada do indivíduo é irrelevante para o processo terapêutico, já que o foco exclusivo reside na atualização de neuroses no contato presente.

46-(IBED) Na Psicopatologia, a distinção entre normalidade e patologia é fundamentalmente uma construção social e cultural, não existindo um critério universal e objetivo para delimitar o que é doença mental, o que implica que todos os diagnósticos psiquiátricos são meras categorizações arbitrárias sem validade empírica ou utilidade clínica.

47-(IBED) O Código de Ética Profissional dos Psicólogos estabelece que o sigilo profissional é um direito absoluto do paciente, não podendo ser quebrado em nenhuma circunstância, mesmo quando houver risco iminente de dano a si próprio ou a terceiros, ou em casos de determinação judicial, o que ressalta a primazia da confidencialidade sobre todos os outros princípios éticos.

48-(IBED) A perspectiva da Redução de Danos, no contexto da dependência química, deve ser aplicada exclusivamente aos usuários de drogas ilícitas, sendo inviável e eticamente comprometedor utilizá-la em relação ao consumo de álcool e tabaco, uma vez que estas substâncias possuem estatuto legal e, portanto, demandam intervenções de abstinência compulsória como única via terapêutica.

49-(IBED) A atuação do psicólogo em equipes interdisciplinares no hospitalar requer uma postura de subordinação às diretrizes médicas, sendo sua função limitada ao apoio emocional ao paciente e à família, sem autonomia para intervir nos planos de tratamento ou para contribuir com a compreensão psicossocial da doença e do processo de recuperação.

50-(IBED) Situação hipotética: Um psicólogo, ao participar de um processo judicial envolvendo crianças e adolescentes, decide usar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) como principal norteador para a produção de relatórios e laudos psicológicos. Assertiva: A correta aplicação do ECA em contextos de avaliação psicológica infanto-juvenil exige do profissional a compreensão de que os direitos da criança e do adolescente são prioritários e que o parecer psicológico deve sempre visar ao seu superior interesse, subsidiando decisões que garantam sua proteção e pleno desenvolvimento, e não meramente a satisfação dos interesses dos adultos envolvidos.